

## APRESENTAÇÃO

Desde o lançamento do volume anterior, cadastramos a Muiraquitã – Revista de Letras e Humanidades nas bases Diadorim, Latindex, Google Acadêmico e Latinoamericana (Associação de Revistas Acadêmicas de Humanidades e Ciências Sociais). Esse processo de indexação em bases nacionais e internacionais e a obtenção do Qualis B-5 na primeira avaliação do periódico pela Área de Letras e Linguística na Capes, coloca em evidência os importantes espaços acadêmicos alcançados nesse curto período de existência de nossa revista.

Desse modo, temos a honra de apresentar o volume 5, número 1 (2017), com a publicação de um total de dez artigos e quatro ensaios. Neste volume, além de colaboradores da Universidade Federal do Acre, contamos com a participação de autoras e autores da Universidade Federal de Goiás, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Universidade Federal do Pará, Universidade do Estado do Amazonas, Universidade Federal do Amazonas e do ColectivxCh'ixi – La Paz – Chuqiyawumarka.

No campo de abrangência temática do volume surpreendemos significativas questões relacionadas às áreas do ensino de língua e outros desafios do cotidiano escolar e acadêmico; reflexões no campo da cultura artística, com foco para as artes dramáticas, literárias e cinematográficas; diálogos com as práticas culturais de comunidades de trabalhadores e trabalhadoras rurais; estudos de gramática; e as candentes questões da atualidade no que diz respeito às lutas feministas, às lutas pelo território e a soberania, e aos enfrentamentos políticos contra a homofobia e os preconceitos e discriminações de toda ordem.

Esse leque de questões, enfoques, origem dos colaboradores e a grande demanda de contribuições que temos recebido, também apontam a importância da Muiraquitã enquanto um canal de intercâmbios acadêmicos, aqui compreendidos em suas dimensões culturais e políticas. Um canal que ganha importância frente aos ataques que a universidade brasileira e os serviços públicos essenciais

à população têm sofrido nos últimos meses, especialmente, em decorrência do corte de verbas e da suspensão de financiamentos para a pesquisa em esfera nacional. Acreditamos que a “ponta do iceberg” das ameaças que se abatem sobre as instituições acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão pode ser dimensionada pela Carta Aberta publicada pelo Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pontuando “grande preocupação com os recentes cortes orçamentários nas áreas de educação, ciência, tecnologia e inovação”. Na visão dos integrantes do CTC-ES, a “recomposição imediata do orçamento é fundamental para promover o crescimento virtuoso da produção científica e da formação de pessoas altamente qualificadas como orienta o Plano Nacional de Educação (PNE)”, concluindo a carta, exigindo o “máximo empenho do Governo Federal e do Congresso Nacional para

assegurar os investimentos nas atividades de pesquisa em curso, assim como, garantir os recursos necessários na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2018”.

Esse quadro é preocupante e temos clareza que a manutenção de nosso periódico tem a ver com a necessidade não apenas de propiciar o intercâmbio de nossas pesquisas e reflexões acadêmicas, artísticas, educacionais e políticas, mas de assumir uma posição de combate e de enfrentamento às ameaças à sociedade de um modo e geral, somando nossas vozes às vozes de todas as pessoas e instituições que se mobilizam na defesa da pesquisa e da produção de conhecimentos voltados para os amplos interesses das inúmeras e diferentes comunidades de mulheres, homens e crianças espalhadas pelo território brasileiro. Acreditamos ser esse um de nossos mais importantes compromissos na condição de intelectuais e servidores ou bolsistas vinculados a uma Instituição Federal de Ensino.

Rio Branco, Acre, setembro de 2017.

Gerson Albuquerque e Marcello Messina

Editores